**PREMATURIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO DE UM EVENTO REALIZADO POR UMA LIGA ACADÊMICA**

**Eixo: Segurança e qualidade de vida na pediatria**

**Larissa Muniz Pinto Bandeira**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará

**Kauane Freitas da Silva**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará

**Lara Luna Ferreira Teixeira**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará

**Luiz Henrique Batista Assunção**

Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará

**Luna Vitória Barbosa Xavier**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará

**Maria Geovanna Vital de Alcântara**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará

**Nayara Kesliea Pereira Costa**

Enfermeira pela Universidade Estadual do Ceará

**E-mail do autor: lariimunizz25@gmail.com**

**RESUMO**

INTRODUÇÃO: A prematuridade é caracterizada pelo nascimento de um recém-nascido antes de 37 semanas de gestação, podendo ser classificada em quatro níveis: tardio (entre a 34º e 36º semana e seis dias), moderado (da 32º a 33º e seis dias), muito prematuros (entre a 28º a 31º e seis dias) e prematuros extremos (antes da 28º semana). Portanto, o estudo objetiva relatar a experiência de organização e realização de um evento sobre prematuridade promovido por uma liga acadêmica. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O evento, intitulado “Prematuridade: Inovações, Cuidado e Tecnologias” teve como propósito promover conhecimento sobre a temática da prematuridade para acadêmicos e profissionais da enfermagem. O simpósio obteve um amplo alcance, tendo em vista que as questões discutidas em cada palestra foram de extrema importância para o desenvolvimento profissional e a ampliação do conhecimento, contribuindo diretamente para a formação e aprimoramento na área. CONCLUSÃO: A organização do simpósio revelou-se uma experiência enriquecedora, proporcionando um espaço de aprendizado e troca de conhecimentos sobre a prematuridade.

**Palavras-Chaves:** enfermagem; neonatologia; prematuridade.

**INTRODUÇÃO**

A prematuridade é caracterizada pelo nascimento de um recém-nascido antes de 37 semanas de gestação, podendo ser classificada em quatro níveis: tardio (entre a 34º e 36º semana e seis dias), moderado (da 32º a 33º e seis dias), muito prematuros (entre a 28º a 31º e seis dias) e prematuros extremos (antes da 28º semana). Atualmente o Brasil se classifica em 10º lugar na ocorrência de nascimentos pré-termos no mundo, catalogando cerca de 340 mil recém-nascidos prematuros por ano. Em termos de mundo, esse número cresceu para 13,4 milhões, demonstrando que para cada 10 nascimentos pelos 1 é prematuro. (Ministério da Saúde, 2023; Organização das Nações Unidas, 2023).

Segundo o enfermeiro especialista em terapia intensiva neonatal Daniel Aser, nota-se uma relação direta entre a prematuridade e o desenvolvimento futuro do recém-nascido, em que se constata que recém-nascidos nascidos entre 23 e 24 semanas, apesar de sobreviverem, correm mais riscos de apresentarem algum grau de lesão/alteração motora e/ou neurológica em comparação com neonatos de mais 27 semanas de gestação. Dessa forma, a elevada ocorrência de nascimentos de recém-nascidos prematuros acarreta em altos custos socioeconômicos, associando-se também como uma das principais causas da mortalidade neonatal. Portanto, o estudo objetiva relatar a experiência de organização e realização de um evento sobre prematuridade promovido por uma liga acadêmica. (Ebserh, 2023).

**METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, no qual foi retratado a organização de um evento científico do tipo simpósio por uma liga acadêmica de neonatologia e pediatria de uma universidade estadual.

A escolha da temática do evento se deu a partir da campanha nacional Novembro Roxo, desenvolvida pelo Ministério da Saúde (Ministério da Saúde, 2023). A partir disso, o evento foi planejado mediante reuniões online com os membros da liga organizadora para ser realizado no segundo semestre de 2024, definindo assim um marco temporal que facilitou a organização do cronograma e das atividades correlatas.

O planejamento do simpósio envolveu reuniões estratégicas que permitiram definir o cronograma, a divisão de tarefas e a seleção dos palestrantes, contando com a participação ativa dos professores colaboradores da liga acadêmica. A divulgação do evento ocorreu ao longo de aproximadamente um mês e meio, utilizando a rede social Instagram – e ações presenciais, com a confecção e distribuição de folhetos informativos. A execução do simpósio foi operacionalizada por meio da formação de comissões específicas –secretaria, financeiro, infraestrutura, comunicação e científica – responsáveis por organizar as diferentes etapas do evento.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O evento, intitulado “Prematuridade: Inovações, Cuidado e Tecnologias” teve como propósito promover conhecimento sobre a temática da prematuridade para acadêmicos e profissionais da enfermagem, em prol do mês da conscientização da prematuridade (Novembro Roxo) (Ministério da Saúde, 2023). As inscrições foram abertas para acadêmicos de graduação pública ou privada e para profissionais de enfermagem . Dessa forma, a participação de acadêmicos se tornou o público de maior incidência. Esse alcance demonstra a relevância do assunto na prática dos profissionais, não apenas da enfermagem, mas da área da saúde como um todo, e a necessidade de ações que capacitem esses profissionais e os acadêmicos da área quanto ao assunto da prematuridade e do cuidado neonatal.

O evento foi realizado em um dia, sendo dividido em turnos da manhã e da tarde, e adotou o formato presencial. Durante esse período, foram ministradas sete palestras, abordando os seguintes temas: “Novas tendências no cuidado do recém-nascido prematuro: práticas seguras baseadas em evidência”; “Prevenção de lesões de pele em prematuros”; “Estratégias de redução de óbitos neonatal com foco nas estratégias de saúde do qualineo”; “Práticas seguras para o cuidado do recém-nascido prematuro em UTI neonatal”; “O ambiente da UTI neonatal e os impactos no cérebro do prematuro”; “Inserção de cateter PICC em RN prematuro: Principais desafios”; “Quando a vida começa diferente: sentimentos e percepções de pais frente ao nascimento do filho prematuro”; “Tecnologias para a promoção da termorregulação do prematuro”. As palestras foram realizadas por enfermeiros especializados na área de neonatologia.

Este evento gerou um impacto positivo, uma vez que promoveu um enriquecimento significativo do conhecimento na área abordada. O simpósio obteve um amplo alcance, tendo em vista que as questões discutidas em cada palestra foram de extrema importância para o desenvolvimento profissional e a ampliação do conhecimento, contribuindo diretamente para a formação e aprimoramento na área.

Foi desenvolvida uma atividade para ser realizada por via remota ao final do evento, com intuito de fixar o conteúdo relacionado ao simpósio. Era necessário que a atividade fosse respondida por todos os participantes, para que assim eles pudessem receber sua certificação completa do evento. Quantitativamente, o evento produziu 31 certificados de participação, contando também com os certificados da comissão organizadora do simpósio. A certificação de participação constatou 40 horas de carga horária e a da comissão organizadora constatou 60 horas.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A organização do simpósio revelou-se uma experiência enriquecedora para a liga acadêmica, proporcionando um espaço de aprendizado e troca de conhecimentos sobre a prematuridade. Como evento científico, o simpósio contribuiu para a informação acerca dos desafios da prematuridade, destacando a importância de práticas seguras e humanizadas no cuidado ao recém-nascido. O envolvimento dos palestrantes, acadêmicos e profissionais da saúde demonstrou o impacto positivo da iniciativa, reafirmando a relevância de eventos desse porte para a formação e qualificação profissional. A estruturação cuidadosa do evento, aliada a uma estratégia eficaz de divulgação, permitiu um alcance significativo e reforçou a necessidade de ampliar o debate sobre a temática. Além disso, tal estrutura colaborativa refletiu não só o comprometimento da equipe, mas também a importância de um planejamento detalhado para a efetivação de eventos acadêmicos de alta relevância.

Dessa forma, conclui-se que experiências como essa desempenham um papel essencial na construção do conhecimento e no aprimoramento das práticas assistenciais. O sucesso do simpósio reforça a importância da continuidade de eventos acadêmicos voltados à neonatologia, incentivando a formação de profissionais preparados sobre o cuidado ao recém-nascido prematuro.

**REFERÊNCIAS**

EBSERH. Prematuridade - uma questão de saúde pública: como prevenir e cuidar. [Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares](https://www.gov.br/ebserh/pt-br), 2023. Disponível em: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/huab-ufrn/comunicacao/noticias/prematuridade-2013-uma-questao-de-saude-publica-como-prevenir-e-cuidar. Acesso em: 29 mar. 2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Contato pele a pele para o cuidado de bebês prematuros: 17/11 – Dia Mundial da Prematuridade. Biblioteca Virtual em Saúde, 2024. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/contato-pele-a-pele-para-o-cuidado-de-bebes-prematuros-17-11-dia-mundial-da-prematuridade/#:~:text=No%20Brasil%2C%20340%20mil%20beb%C3%AAs,do%20%C3%ADndice%20de%20pa%C3%ADses%20europeus. Acesso em: 29 mar. 2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Saúde lança campanha Novembro Roxo de prevenção à prematuridade. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em:https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/novembro/ministerio-da-saude-lanca-campanha-novembro-roxo-de-prevencao-a-prematuridade. Acesso em: 29 mar. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Relatório aponta que 152 milhões de bebês nasceram prematuros na última década. Nações Unidas, 2023. Disponível em: https://news.un.org/pt/story/2023/05/1814187#:~:text=Relat%C3%B3rio%20aponta%20que%20152%20milh%C3%B5es%20de%20beb%C3%AAs%20nasceram%20prematuros%20na%20%C3%BAltima%20d%C3%A9cada,-10%20Maio%202023&text=Documento%20chama%20a%20aten%C3%A7%C3%A3o%20para,um%20em%20cada%2010%20beb%C3%AAs. Acesso em: 29 mar. 2025.